

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

03 de maio de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Uhud, focando na expedição de Ramra Al-Assad.

O Califa (aba) começou mencionando Hazrat Mirza Bashir Ahmad (ra), quem escreveu que a noite após a Batalha de Uhud foi passada em apreensão devido a possibilidade de um ataque surpresa dos coraixitas em Medina, ao invés de seu retorno a Meca. Pouco antes da oração de fajr, o Santo Profeta (saw) recebeu notícias de que o exército dos coraixitas estava, de fato, acampado a algumas milhas de Medina. Naquele local, debates ocorriam entre os chefes de Medina.

Uns diziam: “Vocês não mataram Muhammad (saw), nem tomaram as mulheres muçulmanas como escravas, nem confiscaram suas riquezas e posses; em vez disso, quando ganharam domínio sobre eles e tiveram a oportunidade de destruí-los completamente, vocês simplesmente os deixaram e voltaram para que eles pudessem reunir forças novamente. Ainda há tempo, voltemos e ataquemos Medina e desenraizemos os muçulmanos de uma vez por todas.” Outros diziam: “Vocês alcançaram a vitória. Considerem isso como uma boa sorte e retornem a Meca para que não acabemos perdendo até essa reputação que conseguimos, com essa vitória se transformando em derrota. Se vocês retornarem e atacarem Medina agora, os muçulmanos, certamente, lutarão com todas as suas forças e aqueles que não participaram em Uhud também aparecerão no campo de batalha.” Por fim, decidiram que atacariam Medina. Quando, sabendo disso, o Santo Profeta (saw) orientou os muçulmanos a saírem para o combate, eles o fizeram com grande zelo e felicidade, como um exército triunfante que sai atrás de seu inimigo.

Chegando a Ramra Al-Assad, corpos de dois muçulmanos que haviam sido enviados pelo Santo Profeta (saw) para investigar os coraixitas foram encontrados martirizados. Eles foram enterrados numa mesma cova. O Santo Profeta (saw) orientou que fogos fossem acesos em diferentes pontos do campo. Imediatamente, 500 fogos foram acesos no local. Ali, o chefe idólatra da tribo de Khuzá, de nome Mábad, veio ao Santo Profeta (saw) e apresentou suas condolências pelos que se foram em Uhud. No dia seguinte, ele se encontrou com os coraixitas e disse a Abu Sufiyan: “O que você está prestes a fazer? Por Deus, acabei de deixar para trás o exército de Muhammad (saw) em Ramra Al-Assad, e nunca antes vi um exército tão amedrontador. Eles estão tão determinados após a derrota ocorrida em Uhud, que irão reduzi-lo a cinzas assim que o virem.”

Isso colocou tamanho medo nos mequenses que eles abandonaram a ideia de atacar Medina e voltaram rapidamente a Meca. Recebendo notícia da fuga, o Santo Profeta (saw), agradeceu a Deus e disse: “Esse é o temor de Deus, que Ele infundiu nos corações dos incrédulos.” Após isso, ele permaneceu por 3 dias em Ramra Al-Assad e depois de 5 dias fora de Medina, retornou para lá. Dois soldados de Meca, entre eles, um espião, foram capturados e mortos nessa expedição.

O Califa (aba) comentou que, vendo a guerra como um todo, percebemos que ela foi uma grande vitória dos muçulmanos: O Santo Profeta (saw) já havia profetizado sobre as perdas que ocorreram, os muçulmanos estavam no campo de batalha quando os coraixitas saíram de lá após o martírio de vários muçulmanos e, por fim, com o incidente de Ramra Al-Assad, foi o inimigo quem fugiu, sem espólios de guerra e sem matar o Santo Profeta (saw) ou outros grandes nomes dentro do Islã.

Hazoor (aba) terminou o sermão solicitando orações para o mundo e para si mesmo. Ele contou ter passado por um procedimento bem-sucedido de troca de uma válvula do coração e pediu orações para que o quanto Deus lhe conceda de vida, que seja uma vida ativa (Amín).

